

## - LXIV -

### **SEMANA DA PÁTRIA: UMA ESTRATÉGIA METODOLÓGICA DE RESGATE E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA**

**Zilda Maria da Silva Pavani**

Professora de Língua Espanhola e História da Rede ICM de Educação  
Colégio Nossa Senhora da Glória – RS – Brasil  
zilda@colegiogloria.com.br

**Karen Roberta Soares Silva**

Professora de Geografia da Rede ICM de Educação  
Colégio Nossa Senhora da Glória - RS – Brasil

#### **Introdução**

O Projeto Semana da Pátria do Colégio Nossa Senhora da Glória teve sua origem na proposta da Instituição de desenvolver uma estratégia metodológica junto aos alunos do Ensino Médio e Fundamental II que promovesse uma cultura de cidadania e de resgate dos valores relacionados à cultura e à história do Brasil. Esta iniciativa visou também envolver os estudantes em um ambiente artístico e teatral, tomando como referência momentos e aspectos históricos relevantes de nosso país, os quais, contextualizados, possibilitaram um ambiente aberto ao conhecimento, à criação e à interdisciplinaridade. Ao encontro disso, segundo Libâneo e Santos (2005):

[...] o processo de ensino se caracteriza pela combinação de atividades do professor e dos alunos, ou seja, o professor dirige o estudo das matérias e assim, os alunos atingem progressivamente o desenvolvimento de suas capacidades mentais. É importante ressaltar que o direcionamento do processo de ensino necessita do conhecimento dos princípios e diretrizes, métodos, procedimentos e outras formas organizativas.

Tais referenciais emanaram do Projeto Educativo da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria (2016), do qual o Colégio faz parte, e que registra em seu Marco Operativo a metodologia, entendida como o modo em que o processo de aprendizagem é conduzido para o desenvolvimento de habilidades e de competências (p.51). Durante alguns anos, este projeto oportunizou aos alunos um conhecimento diversificado e lúdico sobre a história de nosso país. Com esta proposta, os estudantes ampliaram seus horizontes, tornando-se mais críticos e abertos sobre a história do Brasil.

#### **Desenvolvimento**

Foi exatamente com o intuito de refletir sobre o nosso passado e, a partir dele, projetar ações futuras de forma que tivéssemos orgulho de nossas origens, que o Colégio Nossa Senhora da Glória promoveu, ao longo dos últimos anos, as seguintes apresentações: 2005 – A História do Brasil através da Música - 2006 – Os Ritmos do Brasil - 2007- Imigrantes no Brasil - 2008- Uma Alma para o MERCOSUL - 2009- Mulheres do Brasil - 2010- Brasil – África - 2011- Meu Brasil Brasileiro - 2012- Brasil – De

Colônia ao País do Futuro - 2013- Tropicália - 2015- 450 anos do Rio de Janeiro --2016 - Sonho e conquista - Os jogos olímpicos e a participação brasileira.

O mês de setembro é marcado pelas comemorações à Independência do Brasil, mais do que devotar atenção aos seus símbolos, é um momento de refletir sobre o que passou e o que se pode fazer para tornar a nossa terra um lugar mais digno para seus filhos.

O principal objetivo do projeto Semana da Pátria foi o de beneficiar os alunos no seu desenvolvimento cognitivo. Dentre os aspectos relacionados à prática pedagógica que o projeto evidenciou, é relevante: a construção de conhecimentos acerca de temáticas culturais, ecológicas, étnicas, econômicas, políticas, territoriais e sociais que envolvem a história do Brasil; a aproximação dos estudantes ao conhecimento de uma forma lúdica e dinâmica; o desvendar de talentos artísticos entre os alunos, através de seu desempenho no palco; a produção de cultura na Escola, unindo gerações de estudantes e de professores em torno de um objetivo comum e a aproximação dos estudantes de temáticas que são abordadas nas provas de vestibulares e do Enem. Edgar Morin ao afirmar em seus estudos que:

“Uma vez que todas as coisas são causadas e causadoras, ajudadas e ajudantes, mediatas e imediatas, e todas estão presas por um elo natural e imperceptível, que liga as mais distantes e as mais diferentes, considero impossível conhecer as partes sem conhecer o todo, tanto quanto conhecer o todo sem conhecer, particularmente, as partes.” (MORIN, 2001).

### Conclusão

Como conclusão, destaca-se que a “Semana da Pátria”, mais do que a comemoração da nossa independência, é um momento de fortalecimento do amor à Pátria e, no caso das crianças e jovens, de fomentação deste sentimento. O Colégio Nossa Senhora da Glória propõe atividades que festejam o Brasil e apresentam diferentes questões culturais, políticas, históricas e econômicas a fim de que os membros da comunidade escolar possam conhecer relembrar e discutir temas importantes para o crescimento desta Nação. Da mesma forma que tantas outras propostas que compõem o currículo desta Instituição, a “Semana da Pátria” contribui para a conscientização e problematização de diversos temas de forma a estimular o aluno a tornar-se socialmente questionador e participativo. Neste sentido, pretende-se formar sujeitos com uma visão mais crítica da realidade, vinculando a aprendizagem a problemas reais, incentivando a reflexão acerca da identidade e da história nacional brasileira. Assim, acredita-se estar desenvolvendo competências fundamentais para a leitura do mundo em que estamos inseridos, desenvolvendo modalidades estruturais de inteligência, ações e operações cognitivas que possibilitam o estabelecimento de relações entre o passado e o presente, bem como entre gerações, ideologias, formas de pensar e de intervir na realidade. Portanto, o projeto “SEMANA DA PÁTRIA - Uma estratégia metodológica de resgate e valorização da História e da diversidade Cultural Brasileira” é de grande relevância para a formação dos estudantes de nosso Colégio. A participação de alunos, ex-alunos e professores no referido trabalho, tem impactado positivamente as relações interpessoais nesta Escola, aproximando professores, alunos e a comunidade em geral. Em suma, é notório que o mesmo possibilita a revelação de talentos entre os estudantes, os quais, muitas vezes, não se destacam na dinâmica tradicional dentro da sala de aula. Trata-se, então, de uma possibilidade metodológica que oportuniza a

expressão dos jovens de uma forma diferenciada e que os agrada consideravelmente. A riqueza desta experiência revela, ainda, que existem outras formas de aprender história e cultura brasileira, além de estabelecer relações entre os diversos componentes curriculares. O sucesso do projeto é atribuído pelo número de pessoas envolvidas direta ou indiretamente, como atores, produtores ou espectadores, demonstrando a atuação efetiva dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, como também a constituição de habilidades socioafetivas e culturais fundamentais para a formação integral do sujeito e de sua intelectualidade, sensibilidade e autonomia. Assim, partiu-se da premissa de Mônica Gather, que afirma:

O sentido da mudança não é imposto, não é dado de antemão e nem é imutável ela se constitui na regulação interativa, leva tempo para acontecer, necessita de mudança da cultura e que façam os autores serem corresponsáveis pelo projeto visualizado. Voltar o olhar para a complexidade, a dinâmica da mudança, os canais da comunicação, os procedimentos de exploração cooperativa, a transparência entre os atores assim como a conciliação de competências de cada um para mobilizarem a escola na aventura de uma organização aprendente. (GATHER 2001)

### Referências bibliográficas

**HENGEMÜHLE, Adelar (Org.)**. Significar a Educação: da Teoria à Sala de Aula. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

**LIBÂNEO, José Carlos & SANTOS, Akiko**. Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. São Paulo, Alínea, 2005.

**MORIN, Edgar**. A cabeça bem-feita: Repensar a Reforma, Reformar o Pensamento. Bertrand Brasil, 2001.

**PERRENOUD, Philippe**. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 2000.

**PROJETO EDUCATIVO ICM** – Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria – Sociedade Educação e Caridade. Porto Alegre, 2016.

**THURLER, Gather Mônica**. O estabelecimento escolar como organização aprendente. In: Inovar no Interior da Escola. Porto Alegre: Artmed, 2001.

**ZABALA, Antoni & ARNAU, Laia**. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Atmed, 2010.